

## **LESÕES POR PRESSÃO: FATORES QUE ATRAPALHAM A SUA CICATRIZAÇÃO SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM**

### **PRESSURE INJURY: FACTORS THAT AFFECT THEIR HEALING UNDER THE NURSING LOOK**

**Wellington Pereira Rodrigues<sup>1</sup>; Fabiana Lopes Martins<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmico do bacharelado em enfermagem do Centro Universitário UniAges. Paripiranga, BA.

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Amparense - UNIFIA

#### **RESUMO**

Vários são os termos utilizados adequadamente para lesões por pressão, tais como lesão de decúbito. No entanto, a terminologia lesão por pressão vem sendo consagrada internacionalmente à medida que a lesão é o fator etiológico mais importante na gênese dessas lesões. O trabalho em questão tem como objetivo mencionar a importância da assistência à saúde, tendo em vista das responsabilidades dos profissionais de enfermagem em instituir uma norma de atuação em relação aos cuidados às lesões por pressão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, realizada no período de março a maio de 2015. Para tanto, foram selecionados três descritores, a saber: Assistência de Enfermagem, Úlceras, Feridas. As bases de dados utilizadas para a busca foram: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Os cuidados em saúde também envolvem uma complexa rede de interações, que abraça diferentes formas de conhecimento, valores, crenças e significados que moldam as práticas de saúde dentro de um contexto sociocultural. Assim, é fundamental que o profissional de enfermagem reconheça a complexidade que envolve as práticas de cuidado em saúde, sobretudo aquelas exercidas fora do sistema formal, tais como as da família, dos vizinhos, dos amigos e da comunidade. É necessária maior socialização do

conhecimento do tratamento de feridas a partir de evidências e pesquisas científicas, experiências, de forma a viabilizar intervenções efetivas e eficazes voltadas aos cuidados com a pele de pacientes, uma vez que as mesmas têm relevantes funções para o corpo humano e para a saúde do indivíduo, e essa proteção varia de pessoa a pessoa.

**Palavras-Chaves: Infecção Hospitalar; Profissionais da Enfermagem; Antimicrobianos.**

## **ABSTRACT**

Several terms are used appropriately for pressure injuries, such as decubitus injury. However, the terminology of pressure injury has been consecrated internationally as the lesion is the most important etiological factor in the genesis of these lesions. The objective of this paper is to mention the importance of health care, in view of the responsibilities of nursing professionals in establishing a standard of action in relation to care for pressure injuries. It is a bibliographical research of the type integrative review, carried out from March to May of 2015. For this purpose, three descriptors were selected, namely: Nursing Assistance, Ulcers, Wounds. The databases used for the search were: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) and in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). Health care also involves a complex network of interactions that embraces different forms of knowledge, values, beliefs and meanings that shape health practices within a sociocultural context. Thus, it is fundamental that the nursing professional recognize the complexity involved in health care practices, especially those outside the formal system, such as family, neighbors, friends and community. It is necessary to increase the socialization of the knowledge of the treatment of wounds from evidence and scientific research, experiences, in order to make possible effective and effective interventions aimed at the care of the skin of patients, since they have relevant functions for the human body and for the health of the individual, and this protection varies from person to person.

**Keywords: Hospital Infection; Nursing professionals; Antimicrobials**

## **INTRODUÇÃO**

---

A lesão por pressão, ferida que se apresenta nas “áreas” localizadas de isquemia e necrose tecidual, que se desenvolvem pela compressão prolongada dos tecidos moles entre proeminências ósseas e a superfície externa”, não acontece isolada, é apenas um dos aspectos da condição do doente. São considerados como um dos principais problemas de enfermagem, especialmente por se tratar de uma complicação séria e agravante, mas que pode ser prevenida (SMELTZER S. C, BARE B. G. 2011)

Fatores relacionados com a nutrição, doenças e o estado psicológico podem influenciar o ritmo da cicatrização. Os padrões circadianos também influenciam o processo cicatricial. O estado vigília aumenta o catabolismo enquanto o sono favorece o anabolismo dos tecidos. Um sono adequado é tão necessário à cicatrização como uma nutrição adequada (MORTON., 2014). Dessa forma, pode-se afirmar que o problema do aparecimento de uma lesão por pressão é considerado como falta de vigilância ou a prestação de deficientes cuidados de enfermagem, embora o tratamento exija a colaboração de uma equipe multidisciplinar englobando médicos (clínica geral, cirurgia plástica, fisioterapia), nutricionistas, assistentes sociais e em certos casos fisioterapeutas. E por conta disso, o SUS (Sistema Único de saúde) acumula alguns custos no tratamento da lesão (MORTON., 2014). Vários são os termos utilizados adequadamente para lesões por pressão, tais como lesão de decúbito. No entanto, a terminologia lesão por pressão vem sendo consagrada internacionalmente à medida que a lesão é o fator etiológico mais importante na gênese dessas lesões.

A pressão normal de fechamento capilar é de aproximadamente 32 mmHg nas arteríolas e 12 mmHg nas vênulas. A pressão externa maior que 32 mmHg pode causar restrição do fluxo sanguíneo para a área. Além da pressão, algum tipo de força de ocasionar uma úlcera, forças de cisalhamento e fricção podem agir sinergicamente no desenvolvimento de uma ferida em pacientes que apresentem desnutrição, incontinentes, acamados ou com distúrbios mentais (MORTON., 2014). Além desses dados, observa-se que as despesas hospitalares forma responsáveis pela maior parte destes custos (57%), seguidas pelas despesas com honorários médicos (23%), medicações (17%) e exames complementares (3%). Analisando os valores pagos por internação pelo SUS, a média por internação foi de R\$ 633,97 – 4.945,00, variando de R\$ 96,95 a R\$ 2.410,18, com mediana de R\$ 503,41. O custo diário foi de R\$ 37,74, e o custo total das 109 internações, de R\$ 69.103,03, visto que os serviços hospitalares foram responsáveis por 70%, os serviços profissionais por 27% e os serviços adicionais

de diagnóstico e terapêutica por 3% deste montante (SMELTZER S. C, BARE B. G. 2011)

O trabalho em questão tem como objetivo mencionar a importância da assistência à saúde, tendo em vista das responsabilidades dos profissionais de enfermagem em instituir uma norma de atuação em relação aos cuidados às lesões por pressão.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, realizada no período de março a maio de 2015. Para tanto, foram selecionados três descritores, a saber: Assistência de Enfermagem, Úlceras, Feridas. As bases de dados utilizadas para a busca foram: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF).

Em seguida foram utilizados os seguintes critérios de inclusão dos estudos: textos completos, estudos primários, realizados no período de 2014 a 2017, com humanos, nos idiomas português e espanhol. Depois foi realizada leitura analítica dos títulos e resumos e toda a bibliografia selecionada para ordenar as informações e identificar os objetos de estudo. Passo seguinte foi leitura exploratória e interpretativa das publicações, com a finalidade de ressaltar as principais ideias consideradas para essa revisão. Para extração dos dados, elaborou-se e adotou-se um instrumento contemplando as variáveis: procedência, título do artigo, autores, ano, tipo de estudo e temática. As temáticas foram agrupadas conforme semelhança de conteúdo para serem discutidas em seguida. Ao todo foram selecionados 20 artigos, desses 4 foram incluídos na análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1:** Frequência e porcentagem dos periódicos.

Periódico	Frequência	(%)
Revista Baiana de Enfermagem	1	25
Revista Esc. De Enfermagem	1	25
Revista Latino Americana de Enfermagem	2	50

<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>
--------------	----------	------------

**Fonte:** Pesquisa feita pelo autor, 2015.

Constata-se que dos artigos selecionados neste estudo, um (25%) foi publicado na Revista Baiana de Enfermagem, o outro (25%) no periódico Revista Esc. De Enfermagem, dois (50%) nas Revistas Latino Americana de Enfermagem. Esses artigos que constituíram a amostra deste estudo juntamente com os livros foram todos publicados e desenvolvidos em território nacional. A seguir tem-se a tabela 2 que se refere o ano de publicação dos artigos que fizeram parte da amostra deste estudo.

**Tabela 2:** Frequência e porcentagem do ano de publicação

<b>Periódico</b>	<b>Frequência</b>	<b>(%)</b>
2014	1	25
2015	1	25
2016	1	25
2017	1	25
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Pesquisa feita pelo autor, 2015.

Ao analisar os anos de publicação dos artigos selecionados para desenvolver este estudo, constata-se que as estratégias ou ações humanizadas, foram desenvolvidas na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) depois de implementação do PNH e evidentemente do Programa Humaniza SUS. A próxima tabela 3 abaixo, analisa-se a frequência e porcentagem dos tipos de metodologias nos artigos selecionados para este estudo (MORTON., 2014).

**Tabela 3:** Frequência e porcentagem dos tipos de metodologias empregadas.

<b>Periódico</b>	<b>Frequência</b>	<b>(%)</b>
Estudo qualitativo	2	50
Estudo quantitativo	2	50
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Pesquisa feita pelo autor, 2015.

Como se pode notar, 2 artigos (50%), são estudos qualitativos, isto é, responde as questões muito particulares, pois se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, enquanto que apenas 2 artigos (50%), são estudos quantificados, ou seja, normalmente apresenta dados da pesquisa em percentuais.

O termo cuidado tem duplo sentido, significando não apenas um esforço preocupante, mas também uma solicitude, com o intuito de responder a uma necessidade. O “Ser” só existe através do cuidado, sendo este a essência do trabalho. Os cuidados em saúde também envolvem uma complexa rede de interações, que abraça diferentes formas de conhecimento, valores, crenças e significados que moldam as práticas de saúde dentro de um contexto sociocultural. Assim, é fundamental que o profissional de enfermagem reconheça a complexidade que envolve as práticas de cuidado em saúde, sobretudo aquelas exercidas fora do sistema formal, tais como as da família, dos vizinhos, dos amigos e da comunidade, bem como aquelas regidas por outras lógicas, por exemplo, as práticas de benzedeiras, parteiras, rezadeiras, dentre outras (MORTON., 2014).

É sabido que o curativo ideal deve ser úmido, pois o ambiente seco provoca desidratação e morte celular, prejudicando a cicatrização. Assim, é necessário manter a hidratação da ferida. Ao manter úmido o ambiente da ferida, seu exsudato natural promove a migração celular e estimula a epitelização. Esse exsudato contém leucócitos, que impedem o ataque por bactérias (MORTON., 2014).

## **CONCLUSÃO**

Nota-se através das bases de dados, que o estado atual das pesquisas é preocupante no que se refere as lesões, pois, o índice de epidemiologia, conforme foi percorrido neste trabalho poderá ser alterado de acordo com uma política pública mais eficaz. Isto é, que investida nas medidas de prevenção e de tratamento precoce, pois, como foi verificado existem diversos tipos de tratamentos e produtos sofisticados para isso, embora a elaboração e aplicação de protocolos de avaliação do risco em desenvolvê-las e de protocolos de atuação terapêutica, sejam um sugestão para a melhoria da sobrevivência, da qualidade de vida dos portadores de lesões por pressão, e da otimização dos cuidados e racionalização dos custos, uma vez que eles não são baixos, conforme foi analisado na tabela 1 contida na introdução deste trabalho.

Os cuidados de enfermagem, as lesões por pressão abrangem intervenções relacionadas ao acompanhamento integral do cliente em risco de adquirir a lesão, seja por meio da utilização de escalas de predição de risco ou outros novos tratamentos, conhecimento dos fatores de risco e da realidade das unidades de saúde.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDER. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**/Margaret Huth Meeker, Jane C. Rothrock; [revista técnica Ivone Cabral] – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SMELTZER S. C, BARE B. G. Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. vol. I.

SMELTZER, S.C; BARE, B.G. Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MORTON, Patrícia Gonçes. **Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística**/Funtaine. 9ªed: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.